

Qualidade e inovação no tratamento oral



Com sede em Espinho, a Clínica Pacheco notabiliza-se pelo bom serviço, a tecnologia de ponta e a larga experiência que marcam a diferença na arte de cuidar da sua saúde oral.

Corria o ano de 1979 quando, uma vez concluída a sua formação na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, o Dr. Jorge Pacheco decidiu desenvolver o seu próprio espaço, numa iniciativa que – após décadas de experiência acumulada – faria da Clínica Pacheco uma incontornável referência, não apenas no concelho de Espinho e regiões limítrofes, mas também um pouco por todo o país e além-fronteiras. Tal processo foi garantido através de um caminho concretizado “pouco a pouco”, embora sempre na companhia “da exigência de execução e do atendimento que entendi serem os corretos”, contextualiza o nosso entrevistado.

Obedecendo sempre à lógica que lhe permitiria assegurar “a fiabilidade e a satisfação do paciente ao longo dos anos”, o Dr. Jorge Pacheco acreditou no potencial de expandir a sua clínica dentária com a abertura de gabinetes que permitissem a inte-

gração de cada vez mais especialidades dentro do vasto universo da Medicina Dentária. Na prossecução desse mesmo avanço, afigurou-se igualmente importante que o seu filho - Dr. Tomás Pacheco – ousasse seguir a carreira do pai, optando por complementar a sua formação com a especialidade de Reabilitação Oral.

Um serviço integral

Um dos fatores que melhor caracteriza o trabalho desenvolvido pela Clínica Pacheco é o amplo leque de especialidades que lhe permite – através de um corpo clínico coeso e altamente qualificado – proporcionar respostas aos diversos tipos de solicitações, necessidades e emergências. A título exemplificativo, importa salientar que a Cirurgia e a Reabilitação Oral se agregam num espaço onde são também possíveis Ortodontia, a Periodontologia, a Odontopediatria ou a Endodontia,

por intermédio da Implantologia. Esta última corresponde a uma área da Medicina Dentária relativamente à qual o Dr. Jorge Pacheco reserva uma especial dedicação, tendo o nosso interlocutor apostado na sua continuada formação profissional ao longo dos anos. O prestígio do seu trabalho tem-lhe permitido, de resto, aplicar uma média de “700 a 800 implantes por ano”, num valor onde se inclui não apenas o utente espinhense e oriundo da área metropolitana do Porto, mas também um crescente número de pacientes estrangeiros que – aproveitando o melhor da relação qualidade-preço que o nosso país tem para oferecer – não dispensa o serviço da Clínica Pacheco.

Decisivo para a preferência deste universo de utentes não será alheio o facto de este ser um espaço preocupado com a adaptação da Saúde Oral aos mais recentes equipamentos e progressos tecnológicos. É nesse âmbito que o nosso entrevistado realça a técnica de carga imediata, um mecanismo inovador para a colocação de implantes dentários que se notabiliza por possibilitar – no de-

curso de apenas um dia – a alteração, para melhor, da fisionomia e sorriso do utente.

O processo é simples: a primeira etapa passa pela elaboração de um TAC ao utente, por forma a compreender-se a sua estrutura óssea e anatomia. Posto isto, ao início da manhã é feita a remoção dos dentes necessários, ao que se seguirá a colocação dos implantes. Por fim, ao final da tarde, é colocada a prótese ou dentes fixos, assegurando a satisfação, o conforto e a estética do paciente. Claro está que para a celeridade e sucesso de uma intervenção como esta se afigura indispensável a colaboração com um laboratório de implantologia devidamente credenciado.

Sensibilizar e prevenir

Pese embora a qualidade e profissionalismo com que a Medicina Dentária é praticada no nosso país, o Dr. Jorge Pacheco lamenta que largas porções da sociedade portuguesa ainda “não atribuam muito relevo à saúde oral, passando-a para segundo ou terceiro plano”. É nesse contexto que o especialista partilha uma mensagem de sensibilização, lembrando que a negligência no tratamento da boca poderá dar azo a patologias noutros órgãos do corpo humano, de que constituem exemplo a pielonefrite, a nefrite, a endocardite ou a patologia do trato gastrointestinal.

Por fim, o nosso interlocutor faz também uma alusão a segmentos mais vulneráveis da população (nomeadamente, grávidas e diabéticos), salientando que nestes casos específicos se verificam comportamentos hormonais e/ou alimentares a que importa prestar especial atenção, sendo recomendável trocar a visita anual ao consultório por um diagnóstico trimestral.

Há mais de 30 anos a cuidar do seu sorriso.



Rua 8 n.º381, 1.º
4500-153 Espinho
Telefone (351) 227 342 718
Telemóvel: (351) 929 074 937
Email: espinho@clinicaspacheco.com
www.clinicaspacheco.com